

**Cooperativa de Crédito
de Livre Admissão Três
Fronteiras - Sicoob
Três Fronteiras**

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2017**

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras -Sicoob Três Fronteiras**

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	06/2017	06/2016	Passivo e patrimônio líquido	06/2017	06/2016
Circulante	<u>113.609</u>	<u>88.509</u>	Circulante	<u>121.414</u>	<u>103.523</u>
Disponibilidades	1.865	2.727	Depósitos (Nota 11)	<u>107.628</u>	<u>93.901</u>
Relações interfinanceiras (Nota 4)	54.851	38.840	Depósitos à vista	23.690	19.264
Aplicações em depósitos financeiros	3.301		Depósitos a prazo	83.939	74.637
Operações de crédito (Nota 5)	<u>51.419</u>	<u>45.380</u>	Relações interfinanceiras (Nota 10)	5.465	3.068
Operações de crédito	54.126	52.905	Relações interdependências	13	2
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(2.707)	(7.525)	Obrigações por empréstimos	4.067	
Outros créditos (Nota 6)	<u>1.680</u>	<u>1.250</u>	Outras obrigações	<u>4.241</u>	<u>2.598</u>
Crédito por avais e fianças	248	340	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	38	17
Rendas a receber	614	598	Sociais e estatutárias (Nota 13)	718	230
Diversos	1.406	837	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	424	311
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(588)	(525)	Diversas (Nota 13)	3.061	2.040
Outros valores e bens (Nota 7)	493	312	Exigível a longo prazo	<u>2.991</u>	<u>3.954</u>
Realizável a longo prazo	<u>30.363</u>	<u>25.872</u>	Relações interfinanceiras (Nota 10)	2.991	3.954
Operações de crédito (Nota 5)	<u>25.675</u>	<u>20.830</u>	Patrimônio líquido (Nota 15)	<u>19.567</u>	<u>10.858</u>
Operações de crédito	27.130	20.935	Capital social	14.205	10.738
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.455)	(105)	Fundo de reserva	2.177	950
Permanente	<u>4.688</u>	<u>5.042</u>	Sobras (perdas) acumuladas	<u>3.185</u>	<u>(830)</u>
Investimentos (Nota 8)	2.022	2.021	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>143.972</u>	<u>114.381</u>
Imobilizado de uso (Nota 9)	2.476	2.478			
Intangível	<u>190</u>	<u>543</u>			
Total do ativo	<u>143.972</u>	<u>114.381</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

Descrição das contas	Junho/2017	Junho/2016
	Total	Total
Receitas da intermediação financeira	13.112	11.841
Operações de crédito (Nota 5)	13.112	11.841
Despesas de intermediação financeira	(6.821)	(9.848)
Operações de captação no mercado	(4.444)	(4.797)
Operações de empréstimos e repasses	(367)	(318)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.010)	(4.733)
Resultado bruto da intermediação financeira	6.291	1.993
Outras receitas e despesas operacionais	(2.939)	(2.719)
Receitas de prestação de serviços	1.198	1.074
Rendas de tarifas bancárias	2.294	1.471
Despesas de pessoal	(3.671)	(3.035)
Despesas administrativas	(4.686)	(4.490)
Despesas tributárias	(96)	(48)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	3.864	3.061
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(1.842)	(752)
Resultado operacional	3.352	(726)
Resultado não operacional (Nota 20)	26	(11)
Resultado antes da tributação sobre lucro	3.378	(737)
Imposto de renda e contribuição social	(193)	(93)
Provisão para imposto de renda	(111)	(51)
Provisão para contribuição social	(82)	(42)
Sobras (perdas) do semestre	3.185	(830)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras (perdas) acumulada s	Total
Em 1º de janeiro de 2016	10.599	1.940	(990)	11.549
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 15)		(990)	990	-
Integralizações de capital (Nota 15)	1.270			2.365
Baixas de capital (Nota 15)	(1.131)			(2.226)
Perdas do semestre			(830)	(830)
Em 30 de junho de 2016	10.738	950	(830)	10.858
Em 1º de janeiro de 2017	13.801	1.467	710	15.978
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 15)		710	(710)	-
Integralizações de capital (Nota 15)	1.079			1.079
Baixas de capital (Nota 15)	(675)			(675)
Sobras do semestre			3.185	3.185
Em 30 de junho de 2017	14.205	2.177	3.185	19.567

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	<u>06/2017</u>	<u>06/2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras (perdas) do semestre antes do IRPJ/CSLL	3.378	(737)
Ajustes as sobras líquidas	2.902	1.882
Despesas de depreciação e amortização	329	329
Provisões para operações de crédito	1.979	1.546
Juros ao Capital	487	
Provisão para contingentes	107	7
Variações patrimoniais	(6.410)	(842)
Relações interfinanceiras e interdependências	(6.552)	(11.413)
Operações de crédito	(6.043)	2.754
Outros créditos	(291)	(218)
Outros valores e bens	(202)	4
Títulos e valores mobiliários	(3.300)	
Recursos e aceites Cambiais	4.067	
Depósitos	5.895	8.614
Obrigações por empréstimos e repasses		(700)
Outras Obrigações	16	117
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(130)	303
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(246)	(53)
Aplicação no intangível	(8)	(18)
Outros ajustes	-	(6)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(254)	(77)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	404	139
Aumento de capital	1.079	1.270
Baixa de Capital	(675)	(1.131)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	404	139
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	20	365
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	1.845	2.362
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre	<u>1.865</u>	<u>2.727</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS - SICOOB TRÊS FRONTEIRAS**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **23/01/2002**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS** possui **9** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **FOZ DO IGUAÇU - PR, SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PR, MEDIANEIRA - PR, MATELÂNDIA - PR, MISSAL - PR, SANTA TEREZINHA DE ITAIPU - PR, ITAIPULÂNDIA - PR**

O **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em **31/08/2017**.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de Junho de 2017

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	54.851	38.840
TOTAL	54.851	38.840

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	717	0	717	609
Empréstimos	33.883	23.820	57.703	52.338
Títulos Descontados	10.797	0	10.797	8.110
Financiamentos	2.071	1.640	3.711	5.269
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.657	1.670	8.327	7.515
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.707)	(1.455)	(4.162)	(7.630)
TOTAL	51.419	25.675	77.094	66.210

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	2.941	0	0	0	2.941		2.309	
A 0,5% Normal	31.955	1.354	2.561	6.919	42.560	213	38.975	195
B 1% Normal	11.798	5.998	772	1.312	19.879	199	17.177	172
B 1% Vencidas	1.579	9	104	7	1.700	17	1.047	10
C 3% Normal	3.247	782	26	0	4.055	122	1.749	52
C 3% Vencidas	1.934	39	57	58	2.084	63	2.367	71
D 10% Normal	1.004	284	0	0	1.288	129	921	92
D 10% Vencidas	1.267	44	41	0	1.348	135	966	97
E 30% Normal	510	98	0	0	609	182	475	143
E 30% Vencidas	1.365	45	56	30	1.496	449	600	180
F 50% Normal	151	53	0	0	204	102	233	116
F 50% Vencidas	520	33	4	0	558	279	607	304
G 70% Normal	96	148	0	0	243	170	131	92
G 70% Vencidas	667	36	17	0	720	504	832	582
H 100% Normal	171	189	0	0	360	360	492	492
H 100% Vencidas	1.143	179	73	0	1.395	1.395	5.299	5.299
Total Normal	51.873	8.905	51.873	8.231	72.139	1.477	62.462	1.354
Total Vencidos	8.475	385	8.475	96	9.301	2.841	11.719	6.543
Total Geral	60.348	9.290	60.348	8.327	81.676	4.318	74.181	7.897
Provisões	3.421	707	132	59	4.318		7.897	
Total Líquido	56.927	8.583	3.579	8.269	77.358		66.284	

(i) A diferença de R\$ 250 (2016 R\$ 340) se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição e R\$ 170 (250) se refere a devedores por compra de valores e bens, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados. Essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 156 (2016 R\$ 267).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	8.835	17.269	23.744	49.848
Títulos Descontados	10.043	754	-	10.797
Financiamentos	679	1.392	1.640	3.711
Financiamentos Rurais	3.843	2.814	1.670	8.327
Cheque especial	2.911	-	-	2.911
Conta Garantida	5.662	-	-	5.662
TOTAL	31.973	22.229	27.054	81.256

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	547	2.659	606	0	3.812	5%
Setor Privado - Serviços	5.539	26.543	9.948	0	42.030	52%
Pessoa Física	3.204	23.561	228	8.327	35.320	43%
Outros	-	78	16	-	94	0%
TOTAL	9.290	52.841	10.798	8.327	81.256	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	4.133	6.084
Constituições	24.871	46.069
Reversões	(24.842)	(44.523)
TOTAL	4.162	7.630

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	1.038	1%	1.506	2%
10 Maiores Devedores	8.048	10%	9.316	13%
50 Maiores Devedores	23.276	29%	24.728	33%

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais e fianças honrados	248	340
Rendas A Receber	614	598
Diversos (a)	1.406	837
(-) Provisões Para Outros créditos	(588)	(525)
TOTAL	1.680	1.250

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	467	327
Material em Estoque	14	12
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(64)	(64)
Despesas Antecipadas (c)	76	37
TOTAL	493	312

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	2.020	2.020
Outras participações	2	1
TOTAL	2.022	2.021

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	80	71	
Instalações	2.351	1.368	10
Móveis e equipamentos de Uso	1.180	1.159	10
Sistema de Comunicação	73	73	20
Sistema de Processamento de Dados	1.015	935	20
Sistema de Segurança	431	348	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(2.654)	(1.476)	
TOTAL	2.476	2.478	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	23.690	19.264
Depósito Sob Aviso	243	333
Depósito a Prazo	83.695	74.304
TOTAL	107.628	93.901

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	3.154	3%	6.438	7%
10 Maiores Depositantes	20.645	19%	19.115	21%
50 Maiores Depositantes	47.280	45%	40.781	44%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
REPASSES INTERFINANCEIROS	8,83%	15/11/2017	8.456	7.022
TOTAL			8.456	7.022

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	169	-
Gratificações E Participações A Pagar	246	-
Cotas De Capital A Pagar (b)	303	230
TOTAL	718	230

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos e contribuições sobre Lucros A Pagar	193	94
Impostos e contribuições a recolher	231	217
TOTAL	424	311

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	83	3
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	404	289
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	1.706	1.073
Provisão Para Passivos Contingentes	2	20
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	111	61
Credores Diversos - País	755	594
TOTAL	3.061	2.040

(a) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição De Recursos Trabalhistas	-	11	-	8
Outros	2	23	20	2
TOTAL	2	34	20	10

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15 . Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 404.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	14.205	10.738
Associados	10.578	8.398

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16/03/2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 710.

A sobra líquida do exercício ficará à disposição da Assembléia Geral.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	521	386
Despesas específicas de atos não cooperativos	(96)	(48)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(141)	(80)
Resultado operacional	284	258
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	26	(11)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	310	247
Imposto de renda e contribuição social	(193)	(93)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	117	154

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de encargos e despesas	47	24
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.934	2.516
Outras rendas operacionais	883	521
TOTAL	3.864	3.061

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesa do fundo garantidor de depósito	98	100
Descontos concedidos em renegociações	356	184
Contribuição ao fundo ressarcimento Fraudes externas	2	3
Contribuição ao fundo ressarcimento Perdas operacionais	-	2
Contribuição ao fundo tecnologia da informação	111	103
Fundo de Desenvolvimento	93	-
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	434	145
Passivos contingentes	5	5
Passivos trabalhistas	40	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Multas e juros diversos	3	1
Tarifas consulta/saques crrus cabal	1	1
Juros ao capital	487	
Tarifa recebimento de convênio	2	-
Outras contribuições diversas	211	208
TOTAL	1.843	752

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Outras Receitas Não Operacionais	29	13
Prejuízos Em Transações Com Valores E Bens	0	(2)
Outras Despesas Não Operacionais	(3)	(22)
Resultado Líquido	26	(11)

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	06/2017	06/2016
Depósitos à vista		
Pessoas físicas	63	83
Depósitos a prazo		
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	2.763	1.221
Operações de crédito	630	261
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	1.515	818

Adicionalmente, as Cooperativas realizam transações com a Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central PR:

Descrição	06/2017	06/2016
Centralização Financeira – cooperativas	54.851	38.840
Remuneração da centralização financeira	2.934	2.516

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRÊS FRONTEIRAS - SICOOB TRÊS FRONTEIRAS, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB TRÊS FRONTEIRAS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 30/06/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2017, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB TRÊS FRENTEIRAS** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB TRÊS FRENTEIRAS** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB TRÊS FRENTEIRAS** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB TRÊS FRENTEIRAS** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB TRÊS FRENTEIRAS** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB TRÊS FRENTEIRAS** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB TRÊS FRENTEIRAS** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2016, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	19.394	10.412
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	95.647	78.899
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	20,28%	13,20%
Imobilizado para cálculo do limite	2.495	2.576
Índice de imobilização (limite 50%) - %	12,87%	24,74%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
Três Fronteiras - Sicoob Três Fronteiras**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB TRÊS FRONTEIRAS**, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 2.648.

27. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 245 (2016 – Não houve provisão) registradas na rubrica “Gratificações e participações a pagar”.

FOZ DO IGUAÇU-PR, 30 de junho de 2017

Dirceu Luiz Tessaro
Diretor superintendente
CPF 372.927.579-87

Gabriel Amauri Mattana
Conrtador
CRC 064071/O-8 PR
CPF: 062.235.049-85